

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

VIDA DE PRATELEIRA DE OVOS DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM DIETAS BASEADAS EM MILHO E FARELO DE SOJA E SUPLEMENTADAS COM FITASE E XILANASE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Campus Aquidauana.

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

SANTOS, Thais Laine da Rocha¹ (lainethais052@gmail.com); **ARRUDA**, Milena Raiane Silva de² (milenaraiane324@gmail.com); **SERVIN**, Zhatia Rosa Soliz³ (sathiasoliz@gmail.com); **BARONI**, Thaís de Abreu Toledo⁴ (thaisbaroni@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes⁵ (ermgarcia@uems.br); **LEITE**, Brenda Kelly Viana⁶ (brendavianaleite@gmail.com).

¹ – Bolsista PIBIC, acadêmico do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

² – Bolsista PIBIC, acadêmico do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

³ – Bolsista PIBIC, acadêmico do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

⁴ – Mestrando do programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

⁵ – Docente do curso de graduação em Zootecnia e do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS

⁶ – Pós-Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana.

A coturnicultura de postura vem despertando interesse em produtores pela rusticidade das codornas e menor consumo de ração e espaço para criação em comparação a poedeiras. As rações utilizadas na dieta das aves são à base de milho e farelo de soja, entretanto, eles possuem fatores antinutricionais, que parte do fósforo se encontra ligado ao fitato e também possuem polissacarídeos não-amiláceos, que não são digestíveis pelas aves. Assim, enzimas exógenas como a fitase e xilanase podem ser incluídas às dietas para melhorar a utilização dos alimentos, podendo influenciar na qualidade dos ovos. Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da suplementação de enzimas exógenas fitase e xilanase em dietas de codornas japonesas sobre a qualidade de ovos armazenados. As enzimas foram obtidas de uma empresa comercial e foram adicionadas às dietas de forma isoladas ou em associação. Na elaboração das dietas, os ajustes das exigências nutricionais foram considerando a matriz nutricional de cada enzima. Os níveis de inclusão das enzimas fitase e xilanase foram 45 e 120 g (45 g + *on top*) e 75 g. A enzima xilanase também apresentava em sua composição prebióticos (xilooligossacarídeos). Foram utilizadas 150 aves, distribuídas em DIC, com seis dietas experimentais, cinco repetições e cinco aves por unidade experimental. As dietas experimentais foram: T1 - controle (sem enzimas); T2 - Fitase (450 FTU/kg); T3 - Fitase (1200 (FTU/kg); T4 - Xilanase (12.000 BXU/kg); T5 - Fitase + Xilanase (450 FTU/kg + 12.000 BXU/kg) e T6 - Fitase + Xilanase (1200 FTU/kg +12.000 BXU/kg). Ao final do ciclo experimental, todos os ovos foram coletados, pesados e armazenados para avaliação da qualidade em dois períodos, 15 e 30 dias, em temperatura ambiente (25°C). As variáveis analisadas foram: perda de peso do ovo em grama (PPG) e porcentagem (PPP), gravidade específica (GE), unidade Haugh (UH), índice de gema (IG), cor da gema crua (COR), porcentagem de albúmen (PA), casca (PC) e gema (PG) e pH de albúmen (PHA) e gema (PHG), e altura de albúmen (AA). O período de armazenamento apresentou efeito ($p<0,0001$) sobre todas as variáveis avaliadas. Entre 15 e 30 dias, houve aumento na PPG, PPP, PG, PC e COR, com valores finais de 1,22g, 9,69%, 35,96%, 8,78% e 2,96, respectivamente. Houve diminuição da GE, PA e IG com valores finais de 1,01; 55,26% e 0,18, respectivamente. O IG no T1 e T6 (0,24) diferiu apenas do T3 (0,22) ($p<0,0001$). A interação entre tratamentos e períodos, a AA aos 15 dias apresentou menor valor no T5 (1,77mm) e aos 30 dias o menor valor ocorreu no T3 (1,49mm), influenciando diretamente a UH (69,80), porém, ainda indicando um ovo de alta qualidade. O PHG no T4 e T6 não aumentaram com o armazenamento. O PHA no T1 diminuiu com o tempo (9,28). Conclui-se que o armazenamento em temperatura ambiente é o fator que mais influencia a piora qualidade dos ovos. Porém, mesmo a diminuição nos níveis nutricionais das dietas com o uso das enzimas, não houve piora na qualidade dos ovos, indicando efetividade das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: armazenamento, qualidade de ovos, *shelf life*.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa de estudos (PIBIC) ao primeiro autor, e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo apoio no desenvolvimento do projeto.